



24º Congresso de Stress da ISMA-BR
(International Stress Management Association)

26º Fórum Internacional de Qualidade
de Vida no Trabalho

16º Encontro Nacional de Qualidade
de Vida na Segurança Pública

16º Encontro Nacional de Qualidade
de Vida no Serviço Público



CICLOS DE VIDA, CARREIRA E FAMÍLIA: OS IMPACTOS RELACIONAIS DA RESERVA REMUNERADA

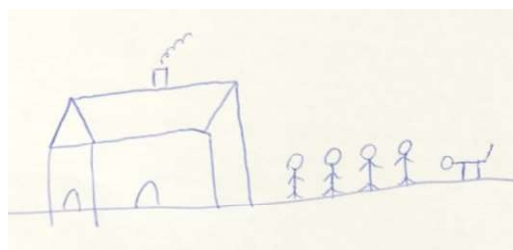
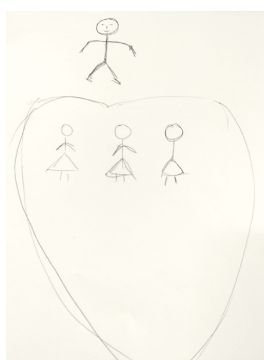
Sabrina Celestino, Grace S. Silva e Victor Hugo do Carmo Gama
Instituto de Pesquisa da Capacitação Física do Exército

O presente trabalho parte dos dados colhidos na pesquisa BRAVET (Brazilian Veterans) executada pelo Instituto de Pesquisa da Capacitação Física do Exército (IPCFEx) que busca analisar, de forma interdisciplinar, a transição para a reserva, a saúde e a qualidade de vida dos militares do Exército Brasileiro. O estudo na fase experimental está sendo composto por um grupo de 30 (trinta) militares do sexo masculino, oficiais e praças com idade entre 43 a 75 anos, dos quais 15 (quinze) estão em fase de transição para a reserva e 15 (quinze) já estão na reserva. A intervenção conta com a realização de avaliações destinadas ao monitoramento do estado geral de saúde (teste de esforço, composição corporal e marcadores sanguíneos para mapeamento de síndrome metabólica) e avaliações psicossociais (Escala de Beek, questionário funcional, demográfico e familiar sistêmico) a partir das quais busca-se mapear a relação família-trabalho.

A vida e a carreira dos militares das Forças Armadas nacionais são permeadas pelos imperativos da profissão que requer dedicação exclusiva e prontidão, dos que juram defender a pátria sob o sacrifício da própria vida. No entanto, dada a sociabilidade que permeia a vida castrense, de acordo com Celestino et.al (2022), as demandas da carreira militar são incorporadas também por seus familiares, sobretudo cônjuges e filhos, que são impelidos a vivenciar transferências territoriais constantes, construção, desconstrução e reconstrução de vínculos e projetos pessoais, bem como a adaptar-se ao que cada ciclo de carreira e as posições hierárquicas ocupadas pelo militares exigem. No que se refere aos diferentes ciclos da carreira, o momento de "deixar a farda" e de ida para a reserva remunerada é tido como muito particular, pois, segundo Rodrigues et.al (2020) ocorre "uma ruptura com a rotina do trabalho militar, um momento que requer reorganização da vida familiar, reconfiguração das relações afetivas, novos espaços de convívio, relacionamentos fora do mundo do trabalho e novos hábitos cotidianos".

Em se tratando da família, os dados preliminares da pesquisa BRAVET apontam para o fato de que a reserva remunerada impacta consideravelmente na rotina familiar, haja vista que é reconhecida como um momento de "retorno" do militar para a família, aguardado pelos filhos e cônjuges. Com relação ao militar, a reserva remunerada impacta na reconfiguração de seus vínculos cotidianos deslocados "dos irmãos de farda" para a família estrita, conforme representado nos desenhos destacados abaixo.

Figuras 1 e 2 – Como projetam a vida na reserva



Referências

- Rodrigues, A. P. G., Viscardi, R. D., & Ungari, D. F. (2021). A entrada para reserva no serviço militar, a ruptura de um vínculo forte e intenso. **Revista De Ciências Da Administração**, 22(57). <https://doi.org/10.5007/2175-8077.2020.e63142>
- Kegler, P.; Macedo, M. M. K.. Trabalho e aposentadoria militar: singularidades de uma travessia psíquica. **Psico-USF**, v. 20, n. 1, p. 25–38, jan. 2015.
- Souza, Y. R, Feitosa, F.B; Bezerra, G. S. Incidência da síndrome de Burnout em militares do exército brasileiro na região amazônica. SMAD, **Rev. Eletrônica Saúde Mental Álcool Drog.** (Ed. port.), Ribeirão Preto, v. 17, n. 4, p. 14-22, dez. 2021.
- Celestino, S e Hamann, E. **A Família Militar no Século XXI: perfis, experiências e particularidades**. Brasília - DF, 2022.